

INAUGURA-SE HOJE A MOSTRA DE SEIS ARTISTAS CONCRETISTAS

Seis artistas entusiastas das idéias do concretismo no terreno das artes plásticas terão trabalhos seus incluídos na mostra que deverá inaugurar-se hoje, às 18 h 30, na Galeria de Arte das FOLHAS. São eles Judite Lauand, Hermelindo Fiaminghi, Kazmér Fejér, Luís Sacillotto, Maurício Nogueira Lima e Valdemar Cordeiro. Concorrem todos eles ao Prêmio Leirner de Arte Contemporânea para 1958.

TRABALHO ENTUSIASTA

Os concretistas, sempre que falam de suas obras, mostram-se ardorosos. "O concretismo constitui um ponto de referência obrigatório para a compreensão da arte contemporânea brasileira — já fora, ainda recentemente, Valdemar Cordeiro à reportagem das FOLHAS. Pode-se dizer mesmo — acrescentava o artista — que as ar-



Judite Lauand

tes visuais brasileiras giram em torno de nossa tendência, situando-se, às vezes, em formas mais ou menos antagonicas. O proprio tachismo adquire aqui um sentido diferente do tachismo europeu como posição anticconcretista. Eu acredito que a arte brasileira, no futuro, terá sua origem no que



Valdemar Cordeiro

há de mais peculiar e característico no nosso trabalho.

"Nesse sentido — diz ainda Valdemar Cordeiro — a propria arte europeia contemporânea, que perdeu o contacto com o conteúdo dos melhores endereços criativos da arte moderna, se apresenta com uma evidente inferioridade morfológica dando sinais de desespero e

Judite Lauand, Hermelindo Fiaminghi, Luís Sacillotto, Kazmér Fejér, Maurício Nogueira Lima e Valdemar Cordeiro, os novos expo-
sitores da Galeria de Arte das FOLHAS

ção às formas já em fase de comercialização do regionalismo maquiado ou ao desnor-tea-



Hermelindo Fiaminghi

mento formal da gravura e do desenho brasileiros que enveredam cada dia mais claramente para um tricot gratuito e irresponsavel. De outro lado, a crise definitiva do abstracionismo, que tomou hoje formas muito nebulosas em seu ultimo estagio e deixou de ser um tachismo de tira-linhas e compasso, vem situar o concretismo como unica tendencia construtiva da nossa arte."



Kazmér Fejér

FOLHA ILUSTRADA

ESTE CADERNO CIRCULA COM AS EDICOES DA "FOLHA DA TARDE" E DA "FOLHA DA NOITE"

SAO PAULO — QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1959



Luís Sacillotto

veleidades expressivas sem uma adequada linguagem formal. Está usando linguagem antiga camuflada de roupagens modernas.

"Deve-se compreender o sentido do nosso trabalho salientando o que há nele de pesquisa seria em contraposi-



Maurício Nogueira Lima

arte contemporânea